

O Plurívio avança

Uma sociedade democrática se pauta no bem-estar comum, bem como nos direitos humanos. Portanto, a construção de uma barreira à integração de deficientes é um retrocesso sobre o avanço que o Brasil ergueu. Todavia, é recorrente observar a falta de acessibilidade em várias localidades nacionais.

É sabido que existem grandes trabalhos de ONG's as quais alcançaram muitas benfeitorias para adaptar o espaço público. Desta forma, promoveram uma inclusão no meio físico e social, já que a população passou a conviver com as diferenças. Entretanto, esse quadro restringiu-se a poucas regiões brasileiras.

Desta forma, fica evidente que o direito de ir e vir das cidadãos deficientes é falho, mas deve crescer em todo o Brasil. Todavia, implantar projetos que facilitem o acesso é caro e a grande maioria da população tem um ponto de vista que visa a importância profissional do indivíduo para o avanço social. Mas não adianta está no ápice do técnico societário, sem haver alcançada a convivência harmônica por meio da solidariedade.

A acessibilidade, portanto, é uma construção que deve estar na cultura de convivência, assim como deve ser velada pelo governo como representante do poder. Desta forma, o executivo brasileiro deve fiscalizar a aplicabilidade da acessibilidade em estabelecimentos com severas multas a infração, bem como ONG's devem promover ciclos de palestras em todo o país que abordem a perspectiva do deficiente a qual promoveu um referendo sobre a concepção de igualdade da população.